

Projeto “Lar Nossa Senhora da Graça”

O Centro Social Paroquial de Sezures apoia idosos ou outros indivíduos, quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades de vida diária. Na priorização da missão da nossa instituição estão todos aqueles cuja situação social e económica é desfavorecida.

A freguesia de Sezures, uma das maiores freguesias do concelho de Penalva do Castelo, com 21.04 km² e, segundo os últimos censos, com 606 habitantes, situa-se num meio rural, onde faz fronteira com mais dois concelhos e vive essencialmente da agricultura. Tem grande parte da população, em idade ativa, ausente pelo êxodo migratório verificando-se um envelhecimento da população residente. Este cenário atual da nossa freguesia, fez repensar as respostas necessárias e urgentes para a população idosa, bastante vulnerável devido aos referidos fatores, acrescidos dos baixos recursos económicos, onde o meio de subsistência de grande parte é a pensão do setor agrícola ou a pensão social. A doença COVID19 veio agravar esta vulnerabilidade já existente nesta população.

O Centro Social Paroquial de Sezures já presta apoio à terceira idade nas respostas de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, em instalações um pouco desadequadas às necessidades atuais. Ao mesmo tempo, nestes 21 anos de existência, foram muitos os utentes que sentimos necessidade de ajudar a institucionalizar, porque a resposta que prestávamos já não era suficiente. E, com muita tristeza, noutras situações acompanhamos utentes em situações muito precárias, mas por ausência de vaga em resposta social mais adequada, mantivemos os serviços. Neste seguimento surgiu o projeto com o nome Lar Nossa Senhora da Graça, a construir num local amplo de vista privilegiada e com o terreno envolvente extenso para dinamizar diversas atividades no exterior.

O Lar Nossa Senhora da Graça pretende receber 30 residentes em ERPI, 15 utentes de Centro de Dia e dar resposta a 20 utentes de Serviço de Apoio Domiciliário. Esta estrutura responde positivamente a novas questões sociais que se colocam e visa alimentar um estilo de vida saudável no campo, com a exploração do espaço envolvente em hortas biológicas, onde os colaboradores possam contar com a ajuda ativa dos idosos no cultivo da terra e no cultivo de árvores de fruto. Será ainda possível aos utentes manterem os seus animais de estimação, no espaço “quinta” da nossa estrutura. Com este projeto pretende-se rentabilizar o espaço exterior envolvente, muito valorizado pela nossa comunidade que se mantém muito enraizada na “terra”. Ao mesmo tempo objetiva-se a utilização dos produtos biológicos colhidos na alimentação dos utentes.

Na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas para além de proporcionarmos a residência efetiva a 30 utentes, que pelas mais diversas situações necessitam ou escolhem a institucionalização como uma forma de resposta às suas necessidades, oferecemos a possibilidade de dois apartamentos, com quarto duplo e com “kitchenette”, WC e sala de estar por forma a promover a autonomia daqueles que possam usar a mesma, introduzindo um novo conceito de ERPI, com a modalidade autónoma, onde os utentes que usufruírem da mesma possam beneficiar de todos os restantes serviços e ao mesmo tempo possam ter a sua privacidade e usar este espaço com autonomia.

No que respeita ao Serviço de Apoio Domiciliário pretende-se alargar os horários a uma resposta de 24 horas, com serviços diferenciados, onde sejam possíveis os serviços de enfermagem no domicílio, dando um novo conceito à resposta já praticada na nossa instituição. Com esta inovação pretende-se dar uma resposta positiva aos utentes que queiram manter-se no seu ambiente natural de vida, junto das suas famílias e que não pretendam a institucionalização, mas que necessitem apoio nas suas atividades de vida diária.

O Centro de Dia, com o objetivo de promover a autonomia e qualidade de vida dos idosos, respeitando a sua cultura e tradições, pretende dar ocupação e companhia aos idosos que ainda têm condições de se manter no domicílio, mas que permanecem sozinhos durante o dia. Com estes utentes pretende-se adotar um modelo ativo, onde possa otimizar e potencializar o processo de envelhecimento, valorizando os saberes e experiência de vida e a sua ligação ao meio rural.

Este projeto, com acesso a todas as respostas afetas, envolve o uso de tecnologias de informação e comunicação como forma de contacto entre os utentes e os seus familiares, muitos deles emigrantes, de modo a reforçar as relações de proximidade. Assim na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, os quartos serão equipados com sistema que possibilite vídeo chamadas, serão adquiridos equipamentos multimédia para comunicação e para ampliação do som no sentido da comunicação com a família. Os utentes contarão com acesso a uma sala multimédia onde possam aprender a manusear alguns equipamentos deste âmbito e comuniquem de forma mais autónoma com os seus familiares.

É nossa intenção criar, no espaço envolvente, circuitos de manutenção com equipamento geriátrico, com vista à manutenção física dos idosos.

Para o desenvolvimento deste projeto precisamos de ajuda de todos e queremos prestar um serviço de excelência.

Contamos com todos aqueles que gostam de Sezures e se orgulham da sua terra!